

A LATAM REPORTOU UM AJUSTE CONTÁBIL DE ATIVOS NO VALOR DE US \$ 1.729 MILHÕES E MELHOROU O RESULTADO OPERACIONAL EM 17%

Santiago, Chile, 29 de maio de 2019 – O LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LTM; IPSA: LTM) anuncia hoje seus resultados financeiros consolidados do primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2020. O termo “LATAM” ou “Empresa” faz referência à empresa consolidada, que abrange companhias aéreas de transporte de passageiros e carga na América Latina. Todos os números foram obtidos de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), incluindo a recente adoção do padrão contábil IFRS 16, e estão expressos em dólares americanos. A taxa de câmbio média entre o real e o dólar americano no trimestre foi de R\$ 4,46 por dólar.

DESTAQUES

- A receita total diminuiu 6,8% em relação ao ano anterior no primeiro trimestre de 2020, atingindo US \$ 2.352,3 milhões, devido à redução das operações em março como resultado da pandemia do COVID-19. A receita de passageiros diminuiu 7,1%, principalmente como resultado de uma redução de capacidade de 6,6%. Por outro lado, a receita de carga diminuiu 4,2% como resultado de uma redução de 3,2% na receita de unidades de carga em relação ao ano anterior, além de uma redução de 1,1% na capacidade em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- Os custos operacionais totais diminuíram 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, como resultado de operações mais baixas, depreciação nas moedas locais e preços mais baixos de combustíveis. Os custos por ASK caíram 1,2%, enquanto os custos por ASK, excluindo combustível, aumentaram 1,2% devido à diminuição da capacidade no trimestre.
- Como resultado, o lucro operacional atingiu US \$ 95,9 milhões no trimestre, um aumento de 17% em relação ao ano anterior. A margem operacional foi de 4,1%, um aumento de 0,8 p.p. Comparado com o mesmo período do ano anterior. O resultado líquido alcançou uma perda de US \$ 2.120,2 milhões, explicada principalmente por uma redução no ganho de capital de US \$ 1.729 milhões como resultado da crise do coronavírus.
- O Grupo LATAM e suas subsidiárias no Chile, Peru, Colômbia e Equador iniciaram uma reorganização e reestruturação da dívida voluntária sob proteção do Capítulo 11 nos Estados Unidos da América. À luz dos efeitos do COVID-19 no setor de aviação global, esse processo de reorganização dá à LATAM a oportunidade de trabalhar com os credores do grupo e outras partes interessadas para reduzir sua dívida, obter maior acesso ao financiamento e continuar operacional, permitindo ao grupo transformar seus negócios nessa nova realidade.
- O grupo garantiu compromissos de financiamento de seus acionistas, incluindo a família Cueto e a Qatar Airways, que fornecerão US \$ 900 milhões em financiamento para devedores em posse (DIP), cuja disponibilidade estará sujeita às negociações dos acordos definitivos e que sejam aprovados por eles como financiamento do devedor em posse de acordo com o procedimento do capítulo 11. Conforme permitido por lei, o grupo hospedará outros acionistas interessados neste processo para fornecer financiamento adicional.
- Em 20 de maio de 2020, a LATAM e suas subsidiárias anunciaram que aumentarão gradualmente suas operações domésticas e internacionais durante junho e julho, oferecendo aos passageiros opções mais flexíveis, tarifas mais baixas e maiores medidas sanitárias. Em junho, o Grupo LATAM espera aumentar sua capacidade de 5% para 9% da capacidade pré-crise, preparando-se para atingir 18% em julho.
- A carga da LATAM e suas subsidiárias, cujas operações não foram limitadas da mesma forma que as operações de passageiros devido a restrições de viagem, reforçaram sua capacidade de apoiar a importação, exportação e transporte de suprimentos médicos, além de outros bens essenciais. As

mudanças de capacidade incluem um aumento de 40% na capacidade entre a América do Sul e a Europa, 15% entre a América do Sul e Miami, além de novos destinos de carga para a Cidade do México e Los Angeles. Pela primeira vez em sua história, a Companhia lançou operações de carga para a China para trazer suprimentos médicos para a região que ajudarão a conter a disseminação do coronavírus.

- Finalmente, um novo conselho de administração foi eleito na Assembléia Geral Ordinária, composta pelo Sr. Ignacio Cueto, Sr. Enrique Cueto, Sr. Giles Agutter, Sra. Sonia Villalobos, Sr. Patrick Horn, Sr. Nicolás Eblén, Sr. Nicolás Eblén, Sr. Henri Philippe Reichstul, Sr. Eduardo Novoa e Sr. Enrique Ostalé.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

"Os resultados do primeiro trimestre refletem o bom desempenho que a LATAM vinha demonstrando antes da crise da COVID-19, e que se traduzem nos resultados operacionais obtidos, custos mais baixos e sólida gestão de responsabilidades", disse Roberto Alvo, CEO da LATAM.

O efeito do COVID-19 não tem precedentes para as companhias aéreas de todo o mundo e a LATAM não foi exceção. Entramos na pandemia como um grupo saudável e lucrativo de companhias aéreas - no entanto, como companhias aéreas de todo o mundo, fomos submetidos a circunstâncias excepcionais que levaram a um colapso na demanda e atualmente operam apenas aproximadamente 5% dos nossos voos.

Estamos convencidos de que o Capítulo 11 é a melhor maneira de minimizar interrupções nos negócios e proteger os interesses de nossos acionistas. O procedimento do capítulo 11 é substancialmente diferente dos processos de liquidação e falência, como são entendidos em várias jurisdições fora dos Estados Unidos. Por outro lado, é uma estrutura legal em que a LATAM e suas subsidiárias continuam operando, pagando a seus funcionários, cumprindo suas obrigações de benefícios e pagando a certos fornecedores críticos, enquanto reorganiza seu balanço, preparando-se para emergir como uma empresa mais ágil, robusta e sustentável nos próximos anos.

A LATAM e suas subsidiárias querem agradecer a seus acionistas, funcionários, credores e comunidades por seu apoio e ajuda em garantir o futuro a longo prazo do grupo. O grupo está convencido de que esse processo unirá os diferentes atores na construção de uma nova LATAM, com melhores condições para prosperar nos próximos anos.

COMENTÁRIOS E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

A receita total no primeiro trimestre de 2020 atingiu US \$ 2.352,3 milhões, em comparação com US \$ 2.525,3 milhões no mesmo período de 2019. A queda de 6,8% é composta por uma queda de 7,1% e 4,2% na receita de passageiros e cargas, respectivamente. As receitas de passageiros e cargas representaram 85,6% e 10,7% da receita operacional total do trimestre, respectivamente.

A **receita de passageiros** diminuiu 7,1% em relação ao ano anterior no primeiro trimestre, como resultado de uma redução de 6,6% na capacidade e de 0,6% na receita consolidada de unidades de passageiros (RASK). A queda nas RASKs foi impulsionada por uma queda de 3,1 p.p. no fator de carga, parcialmente compensado por um aumento de 3,3% nos rendimentos. As quedas nos fatores de carga são devidas ao fechamento das fronteiras, restrições de viagens e menor demanda devido à pandemia do COVID-19.

A receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos para as principais unidades de negócios de passageiros da LATAM está apresentada na tabela abaixo:

Para o trimestre findo em 31 de março

	RASK (US cents)		ASK		Load Factor	
	1Q20	% Variação	1Q20	% Variação	1Q20	% Variação
Unidade de Negócio						
Doméstico SSC	6,1	-5,7%	6.926	0,2%	79,9%	-4.3 pp
Doméstico Brasil	6,0	-2,5% *	10.553	12,5%	81,1%	-1.0 pp
Internacional	5,9	6,1%	17.986	-17,1%	81,6%	-3.5 pp
Total	5,7	-0,6%	35.495	-6,6%	81,0%	-3,1 pp

*RASK aumentou 10,7% medido em Reais

Nota: as receitas incluem receitas de passagens, intermediação, receitas auxiliares, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

As subsidiárias dos países de língua espanhola do LATAM Airlines Group (SSC), que incluem LATAM Airlines Chile, LATAM Airlines Peru, LATAM Airlines Argentina, LATAM Airlines Argentina, LATAM Airlines Colômbia e LATAM Airlines Equador, representaram 20,0% da receita total de passageiros. A capacidade nesses mercados aumentou 0,2% durante o primeiro trimestre, enquanto o tráfego, medido em RPK, diminuiu 4,8%, como resultado de medidas tomadas pela pandemia de COVID-19. Como resultado, a taxa de ocupação consolidada caiu 4,3 pontos percentuais, para 79,9%. A receita de ASK em USD diminuiu 5,7% no trimestre, impactada pela depreciação das moedas locais e pela menor demanda devido ao coronavírus.

Nas operações domésticas brasileiras - que representaram 30,1% da receita total de passageiros - a LATAM Airlines Brasil aumentou sua capacidade em 12,5% ano a ano, enquanto o tráfego, medido em RPK, aumentou 11,1 % no período. Como resultado, a taxa de ocupação da Companhia diminuiu 1,0 ponto percentual, para 81,1%. As receitas da ASK diminuiriam 2,5% em relação ao ano anterior em dólares exclusivamente como resultado da depreciação da moeda, uma vez que na moeda local aumentaram 10,7% em relação ao ano anterior.

Nas operações internacionais de passageiros, que representavam 49,9% da receita total de passageiros, a capacidade diminuiu 17,1% no trimestre, enquanto o tráfego internacional diminuiu 20,5%, resultando na redução do fator de carga em 3,5 pontos percentuais atingindo 81,6%. A receita de ASK melhorou 6,1%, principalmente devido aos ajustes de capacidade feitos em 2019.

A **receita de carga** diminuiu 4,2% no trimestre, atingindo US \$ 252,4 milhões, apesar da queda de 3,4% nos rendimentos. A capacidade e o tráfego diminuiriam 1,1% e 7,4%, respectivamente, resultando em uma redução de 3,6 p.p. no fator de carga. Como resultado, a receita da ATK diminuiu 3,2% em relação ao mesmo período do ano passado. As receitas unitárias nos mercados de importação continuam sendo pressionadas pela menor demanda do Brasil e da Argentina, como resultado da depreciação de suas moedas.

Outras receitas atingiram US \$ 86,2 milhões no primeiro trimestre de 2020, US \$ 7,6 milhões a menos em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pela aquisição e consolidação da Multiplus pela LATAM Airlines Brasil. Excluindo o impacto da Multiplus, outras receitas teriam aumentado 20,4% ou US \$ 14,6 milhões, principalmente com a venda de um Boeing 767-300 e mais duas sublocações em comparação ao primeiro trimestre de 2019.

As **despesas operacionais totais** no primeiro trimestre totalizaram US \$ 2.256,4 milhões, uma redução de 7,6% em relação ao mesmo período de 2019, explicada principalmente por uma redução de 6,6% na capacidade, desvalorização da moeda e menor preço de combustível. Como resultado, o custo por ASK diminuiu 1,2% e o custo por ASK excluindo combustível aumentou 1,2% no mesmo período. As mudanças nas despesas operacionais foram explicadas principalmente por:

- **Salários e benefícios** diminuíram 14,7%, principalmente devido à depreciação das moedas locais.
- Os **custos de combustível** caíram 12,6% como resultado de uma queda de 11,1% na quantidade de combustível consumido, especialmente em março, juntamente com uma queda de 2,6% no preço médio de combustível (excluindo a cobertura) em comparação com primeiro trimestre de 2019. A empresa reconheceu uma perda de US \$ 13,6 milhões relacionada a contratos de hedge, em comparação com uma perda de US \$ 9,0 milhões no mesmo período de 2019.
- As **comissões para agentes** aumentaram US \$ 2,1 milhões, ou 3,8%, devido a um aumento de 5,3% nas toneladas de carga transportada durante o trimestre em relação ao ano anterior.
- **Depreciação e amortização** aumentaram 9% como resultado das 19 aeronaves em média a mais na frota durante o trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- **Outras taxas de locação e aeroportuárias** caíram 11,7%, como resultado de menores operações de carga e passageiros, adicionadas à depreciação das moedas locais.
- As **despesas com atendimento de passageiros** diminuíram 21,4% devido a menores serviços de bufê e de bordo durante o trimestre, principalmente em março.
- As **despesas com manutenção** diminuíram 9,8% devido a menores custos de retorno e menor nível de operações durante o trimestre.
- **Outras despesas operacionais** aumentaram US \$ 5,4 milhões durante o primeiro trimestre, explicadas principalmente por uma provisão não recorrente de US \$ 14,1 milhões em estoques de manutenção. Excluindo esse efeito não recorrente, outras despesas operacionais teriam diminuído 2,7%, em linha com o menor número de passageiros transportados durante o primeiro trimestre, como resultado da redução de capacidade em março.

Resultados não-operacionais

- A **receita de juros** aumentaram US \$ 1,2 milhão em relação ao mesmo período do ano anterior, para US \$ 7,1 milhões no primeiro trimestre de 2020, principalmente devido aos créditos associados aos pagamentos de impostos do PIS / CONFINS resultantes da redução da taxa de juros SELIC no Brasil durante primeiro trimestre de 2020.
- As **despesas de juros** caíram US \$ 11,1 milhões, para US \$ 127,4 milhões, durante o primeiro trimestre de 2020, explicadas principalmente pela menor taxa de juros e uma queda no endividamento financeiro total em comparação ao primeiro trimestre de 2019.
- Em **outras receitas (despesas)**, A empresa reconheceu uma perda de US \$ 1.896,5 milhões como resultado de uma redução no valor do ágio de US \$ 1.729 milhões. O cenário do setor gerado pela pandemia do COVID-19 garante testes de redução ao valor recuperável de ativos da empresa. Além disso, a empresa reconheceu uma perda prevista para todos os seus hedges de combustível, atingindo US \$ 73 milhões, o que inclui os prêmios pagos para contratar esses hedges.

O **prejuízo líquido** no primeiro trimestre atingiu US \$ 2.120,2 milhões, explicado principalmente pela redução no valor recuperável do ágio explicado acima.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

No final do primeiro trimestre de 2020, a dívida líquida da LATAM atingiu US \$ 7,6 bilhões, um aumento de US \$ 385 milhões em relação ao trimestre anterior, como resultado da linha de crédito rotativa (RCF) de US \$ 505 milhões durante março. Apesar disso, a alavancagem permaneceu estável em 4,0x desde dezembro de 2019. No restante de 2020, a empresa possui vencimentos de dívida de US \$ 726 milhões.

No final do primeiro trimestre de 2020, a LATAM registrou US \$ 1.662 milhões em caixa e equivalentes a caixa, incluindo certos investimentos de alta liquidez, contabilizados como outros ativos financeiros correntes.

Durante março de 2020, a empresa havia sacado US \$ 505 milhões dos US \$ 600 milhões da RCF, enquanto os US \$ 95 milhões restantes foram sacados em abril. Consequentemente, a liquidez da LATAM atingiu 17,1% do lucro líquido nos últimos doze meses em 31 de março de 2020.

Devido aos preços atuais do combustível, a empresa reconheceu uma perda antecipada de US \$ 73 milhões relacionada a hedges de combustível que a empresa possuía para o restante de 2020. Esse valor pressupõe que a empresa terá perdas futuras devido a hedge e inclui os prêmios pagos para contratar a cobertura.

PLANO DE FROTA LATAM

Como a empresa utilizou voluntariamente a proteção do Capítulo 11 para reorganizar e reestruturar voluntariamente sua dívida, a LATAM está atualmente avaliando as necessidades da frota para os próximos anos.

CHAMADA DE CONFERÊNCIA

Como a empresa utilizou voluntariamente a proteção do Capítulo 11 para reorganizar e reestruturar voluntariamente sua dívida, a empresa decidiu cancelar sua teleconferência agendada para 1º de junho de 2020 às 10:00.

GUIDANCE

Em 12 de março de 2020, a empresa decidiu retirar sua orientação devido à incerteza gerada pela pandemia de coronavírus.

A LATAM apresentou suas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2020 na Comissão do Mercado Financeiro do Chile em 29 de maio de 2019. As demonstrações financeiras estarão disponíveis em espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

Sobre o LATAM Airlines Group S.A.

O Grupo LATAM Airlines é o principal grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos maiores do mundo em conectividade. Oferece serviços aéreos para 142 destinos em 26 países, e está presente em seis mercados domésticos da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru) e mantém operações internacionais na região e para Europa, Estados Unidos, Caribe, Oceania, África e Ásia.

O Grupo LATAM Airlines tem mais 41 mil funcionários e opera aproximadamente 1.300 voos diários e 69 milhões de passageiros transportados ao ano.

Com uma frota jovem e moderna, o Grupo LATAM Airlines conta com 313 aviões, incluindo Boeing 787, Airbus A350, A321 e A320neo como os modelos mais modernos em suas categorias.

O Grupo LATAM Airlines é o único grupo de companhias aéreas da América e um dos três no mundo a ingressar no Índice de Sustentabilidade Dow Jones World, pelo quinta ano consecutivo, tendo sido reconhecido por suas práticas sustentáveis, com base em critérios econômicos, sociais e ambientais.

As ações do Grupo LATAM Airlines são negociadas na bolsa de Santiago e na bolsa de Nova York em forma de ADRs.

Qualquer consulta comercial ou relacionada à marca pode ser realizada em www.latam.com. Mais informações financeiras estão disponíveis em www.latamairlinesgroup.net

Nota sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir palavras como "pode", "esperar", "pretender", "antecipar", "estimar", "acreditar" ou outras expressões semelhantes. As declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações têm como base os planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve depositar confiança indevida neles. As declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão fora do controle da LATAM e difíceis de prever. Nós o advertimos de que uma série de fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diferem materialmente daqueles contidos em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem, em particular, aqueles descritos nos documentos que arquivamos na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA. As declarações prospectivas falam apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar publicamente qualquer uma delas, seja à luz de novas informações, eventos futuros ou de outra forma.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o primeiro trimestre de 2020 (em milhares de dólares norte-americanos)

Os períodos anteriores foram corrigidos para refletir a adoção da IFRS 16

	Para o trimestre findo em 31 de março		
	2020	2019	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	2.013.702	2.167.982	-7,1%
Carga	252.389	263.496	-4,2%
Outras	86.234	93.790	-8,1%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	2.352.325	2.525.268	-6,8%
DESPESAS			
Pessoal	-406.115	-476.012	-14,7%
Combustíveis	-652.362	-746.551	-12,6%
Comissões	-56.118	-54.066	3,8%
Depreciação e Amortização	-383.122	-351.644	9,0%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-285.140	-322.821	-11,7%
Serviço de Passageiros	-50.526	-64.246	-21,4%
Manutenção	-93.895	-104.056	-9,8%
Outras Despesas Operacionais	-329.105	-323.750	1,7%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-2.256.383	-2.443.146	-7,6%
RESULTADO OPERACIONAL	95.942	82.122	16,8%
<i>Margem Operacional</i>	4,1%	3,3%	0,8 pp
Receitas Financeiras	7.088	5.891	20,3%
Despesas Financeiras	-127.354	-138.446	-8,0%
Outras Receitas / Despesas	-1.896.501	6.877	-27677,4%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-1.920.825	-43.556	4310,0%
Imposto	-202.676	-13.041	1454,1%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-2.123.501	-56.597	3652,0%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-2.120.243	-60.074	3429,4%
Acionistas Minoritários	-3.258	3.477	-193,7%
RESULTADO LÍQUIDO	-2.120.243	-60.074	3429,4%
<i>Margem Líquida</i>	-90,1%	-2,4%	-87,8 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	10,6%	29,9%	-19,4 pp
EBITDA	479.064	433.766	10,4%
<i>EBITDA Margem</i>	20,4%	17,2%	3,2 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Dados Operacionais Consolidados

	Para o trimestre findo em		Var. %
	2020	31 de março 2019	
Sistema			
Despesas por ASK (US Cent)	6,4	6,4	-1,2%
Despesas por ASK ex fuel (US Cent)	4,5	4,5	1,2%
Galões de Combustível Usado (milhão)	286,5	322,2	-11,1%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	8,1	8,5	-4,8%
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	2,28	2,32	-1,6%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	2,23	2,29	-2,6%
Distância Rota Média (km)	1.629,3	1.759,6	-7,4%
Número Total de Pessoal (promédio)	42.571	40.925	4,0%
Número Total de Pessoal (fim do período)	42.589	40.746	4,5%
Passageiros			
ASKs (milhão)	35.495	37.989	-6,6%
RPKs (milhão)	28.763	31.979	-10,1%
Passageiros Transportados (milhares)	17.654	18.174	-2,9%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	81,0%	84,2%	-3,1 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	7,0	6,8	3,3%
Receitas por ASK (US Centavos)	5,7	5,7	-0,6%
Carga			
ATKs (milhão)	1.587	1.604	-1,1%
RTKs (milhão)	832	899	-7,4%
Toneladas Transportadas (milhares)	226	215	5,3%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	52,5%	56,0%	-3,6 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	30,3	29,3	3,4%
Receitas por ATK (US Centavos)	15,9	16,4	-3,2%

LATAM Airlines Group S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 31 de março 2020	Em 31 de dezembro 2019
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	1.510.798	1.072.579
Aplicações financeiras	263.030	499.504
Outros ativos não financeiros	247.612	313.449
Contas a receber	579.912	1.244.348
Contas a receber à entidades relacionadas	20.975	19.645
Estoques	360.428	354.232
Tributos diferidos	58.704	29.321
Ativos não-correntes a venda	465.642	485.150
Total ativos circulantes	3.507.101	4.018.228
Outros ativos financeiros, não circulantes	40.935	46.907
Outros ativos não financeiros, não circulantes	176.289	204.928
Contas a receber, não circulantes	5.046	4.725
Intangíveis exceto goodwill	1.134.477	1.448.241
Goodwill	-	2.209.576
Propriedades, instalações e equipamentos	12.599.273	12.919.618
Impostos diferidos	17.376	235.583
Total ativos não circulantes	13.973.396	17.069.578
Total Ativos	17.480.497	21.087.806
Passivos & Patrimônio		
Outros passivos financeiros, circulante	2.116.549	1.885.660
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	1.980.570	2.222.874
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	1.548	56
Outras provisões, circulante	10.976	5.206
Obrigações fiscais, circulante	2.930	11.925
Outros passivos não financeiros, circulante	2.188.661	2.835.221
Total passivo circulante	6.301.234	6.960.942
Outros passivos não circulante	8.712.172	8.530.418
Contas a pagar	639.223	619.110
Provisões	289.474	286.403
Tributos diferidos	577.031	616.803
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	82.090	93.570
Outras Obrigações	798.266	851.383
Total passivo não circulante	11.098.256	10.997.687
Total Passivos	17.399.490	17.958.629
Capital Social Realizado	3.146.265	3.146.265
Reservas de Capital	(1.767.971)	352.272
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	(1.295.716)	(367.577)
Participação dos acionistas controladores	82.400	3.130.782
Participação dos acionistas não controladores	(1.393)	(1.605)
Total Patrimônio	81.007	3.129.177
Total Passivos & Patrimônio	17.480.497	21.087.806

LATAM Airlines Group S.A.
Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado – Método Direto (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 31 de março 2020	Em 31 de março 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	2.418.328	2.536.205
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	25.492	27.027
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(1.702.826)	(1.739.695)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(385.300)	(504.940)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(38.866)	(51.345)
Devolução de imposto de renda (pago)	(49.056)	(12.719)
Outras entradas (saídas) de caixa	(86.436)	(27.988)
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	181.336	226.545
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	856.363	728.847
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(682.397)	(824.446)
Venda de ativo imobilizado	64.941	274
Aquisição de ativo imobilizado	(134.730)	(181.826)
Aquisição de ativos intangíveis	(13.956)	(18.504)
Receita financeira	3.251	7.730
Outras entradas (saídas) de caixa	(1.275)	(597)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	92.197	(288.522)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	596.131	594.354
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	254.668	-
Pagamento de empréstimos	(392.555)	(306.081)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento	(109.524)	(94.136)
Dividendos pagos	(571)	-
Juros pagos	(121.864)	(100.919)
Outras entradas (saídas) de caixa	(1.727)	27.246
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	224.558	120.464
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	498.091	58.487
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(59.872)	(15.803)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	438.219	42.684
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.072.579	1.081.642
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.510.798	1.124.326

LATAM Airlines Group S.A.
Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 31 de março 2020	Em 31 de dezembro 2019
Total Ativos	17.480.497	21.087.806
Total Passivos	17.399.490	17.958.629
Total Patrimônio*	81.007	3.129.177
Total Passivos & Patrimônio	17.480.497	21.087.806
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	5.885.311	5.462.684
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.692.803	1.730.843
Dívida Financeira Total	7.578.114	7.193.527
Passivos de arrendamento	3.053.367	3.172.157
Dívida Total	10.631.481	10.365.684
Caixa e equivalentes de caixa	-1.661.864	-1.459.248
Dívida Líquida Total	8.969.617	8.906.436

LATAM Airlines Group S.A.
Principais Indicadores Financeiros

	Em 31 de março 2020	Em 31 de dezembro 2019
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	16,2%	14,0%
Dívida bruta (US\$ milhares)	10.631.481	10.365.684
Deuda bruta / EBITDA (12 meses)	4,7	4,7
Dívida líquida (US\$ milhares)	8.969.617	8.906.436
Dívida líquida / EBITDA (12 meses)	4,0	4,0

Incluindo o *Revolving Credit Facility*, Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses atinge um 17,1%

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	Em 31 de março de 2020		
	Arrendamentos operacionais em balanço com IFRS 16	Aeronaves na Propriedade, Planta & Equipamento	Total
Frota Passageiros			
Airbus A319-100	9	37	46
Airbus A320-200	46	91	137
Airbus A320- Neo	6	7	13
Airbus A321-200	19	30	49
Airbus A350-900	3	5	8
Boeing 767-300	2	28	30
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-8	4	6	10
Boeing 787-9	10	6	16
TOTAL	105	214	319
Frota Carga			
Boeing 767-300F	1	10	11
TOTAL	1	10	11
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	106	224	330
Subarrendamento			
Airbus A320-200	-	5	5
Airbus A350-900	4	1	5
Boeing 767-300F	-	1	1
	-	-	-
TOTAL SUBARRENDAMENTO	4	7	11
TOTAL FROTA	110	231	341

Nota: Esta tabela inclui quatro Airbus A350-900 que foram reclassificados de Ativo Imobilizado para Ativos disponíveis para venda, um dos quais é sublocado a terceiros.